



EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM PROPIONATO DE CROMO NA NUTRIÇÃO DE OVELHAS SOBRE O PESO DA PROGÊNIE

Daniela Lázara de Almeida^{1*}, Flávia Mallaco Moreira¹, Amanda de Carvalho¹, Vitória Nassif Monteiro¹, Amanda Rua Rodrigues¹, Thais Bianconi Coimbra¹, Isabella Tomaz Nascimento¹, Felipe Sesti Trindade¹, Sarita Bonagurio Gallo¹

¹ Laboratório de Pesquisa em Ovinocultura, Universidade de São Paulo

* daniela-almeida@usp.br

O balanço energético negativo ao final da gestação e início da lactação é causado pela alta demanda energética nestas fases, provocando mobilização de reservas lipídicas, estresse metabólico e, em casos críticos, geração de corpos cetônicos. O cromo vem sendo estudado como suplemento potencializador do uso da glicose. Este mecanismo ocorre através do aumento da sensibilidade celular à insulina, aumentando a captação da glicose circulante. A dose recomendada de cromo não está estabelecida. O objetivo deste projeto foi avaliar os efeitos da dieta materna com suplementação de propionato de cromo no peso corporal e ganho de peso médio diário da prole. Utilizou-se dados de 69 ovelhas, Dorper x Santa Inês, 60± 3 kg de peso corporal, 3 ± 2 anos, gestante de machos. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, e os tratamentos corresponderam a doses de propionato de cromo de 0, 0,5, 1,0 e 1,5 mg/Kg MS por animal (KemTRACE Chromium®). A dieta experimental foi oferecida com 100 dias de gestação até o 60º dia de lactação. Os cordeiros foram pesados (kg) ao nascer (PN), com 30 e 80 dias de vida. O ganho de peso foi calculado em relação a este período. Para realização da análise estatística foi levado em consideração o tratamento (doses de propionato de cromo), tipo de gestação (simples ou múltiplos) e a interação entre esses fatores. Foi utilizado o pacote estatístico SAS (9.4), Proc Mixed, médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Houve efeito da dieta materna (doses de cromo) sobre o peso dos cordeiros ($P < 0,05$) em todas as pesagens, sendo que a dose de 1,5 mg de propionato de cromo resultou os cordeiros mais pesados, com valores de 5,18, 15,49 e 33,96 kg para PN, 30 e 80 dias, respectivamente. E o tratamento controle (sem suplementação) os cordeiros mais leves, com peso de 4, 11,85 e 28,03, para PN, 30 e 80 dias. Os demais tratamentos tiveram pesos intermediários. O ganho de peso não apresentou diferença estatística para o efeito da nutrição materna ($P > 0,05$). Ao comparar o peso dos animais em relação ao tipo de parto (simples ou gemelar) houve diferença em todos os períodos selecionados; ao nascimento e 30 dias ($P < 0,0001$) e a 80 dias de vida ($P = 0,0049$), com os cordeiros de gestação simples sendo mais pesados do que gestação múltipla. No entanto, o tipo de gestação não interferiu no ganho de peso dos cordeiros ($P > 0,05$). Não houve interação ($P > 0,05$) entre os tratamentos e tipo de gestação. A partir desses resultados é possível concluir que a suplementação de 1,5 mg de propionato de cromo por ovelha/dia, durante as fases de gestação e lactação, resulta em cordeiros mais pesados do nascimento até a idade de 80 dias.

Palavras chave: cordeiros, nutrição, programação fetal, ruminantes.